



PARÂMETROS LABORATORIAIS DA DIABETES MELLITUS TIPO 1: UMA REVISÃO

LUÍSA DE FARIA ROLLER; LUIZA NATAL CANI; LARA DE BARROS WANDERLEY GOMES; GABRIEL LEÃO DE CARVALHO; ISADORA PAVANELLI MATOSINHOS

Introdução: A Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) é uma doença crônica e autoimune, caracterizada pela destruição das células beta do pâncreas. É uma doença que acomete crianças e jovens, e geralmente é descoberta em episódios agudos graves, como a cetoacidose diabética e a hipoglicemia. Ademais, o diagnóstico da patologia é dado de acordo com a união dos sintomas clínicos, juntamente com a investigação laboratorial.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo elencar os parâmetros laboratoriais utilizados no diagnóstico da DM1. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão da literatura médica atual, por meio de pesquisas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores “Diabetes Mellitus do tipo 1” “Exames Laboratoriais”. Foram utilizados 3 artigos para desenvolvimento do estudo, publicados entre 2021 e 2024, para que houvesse maior atualidade na pesquisa realizada.

Resultados: Os exames laboratoriais glicêmicos da DM1 são congruentes aos demais tipos de diabetes. No entanto, por se tratar de casos geralmente descobertos de forma abrupta e grave, a DM1 é mais identificada a partir de uma medicação de glicemia qualquer com valor maior que 200 mg/dL, na presença de sintomas clássicos como poliúria, polidipsia, polifagia, perda ponderal. No entanto, bem diferente dos demais tipos de diabetes, a DM1 cursa com a presença de marcadores de autoimunidade: anti-GAD e anti-IA2. **Conclusão:** Apesar de se tratar de uma doença crônica com alguns padrões semelhantes, a DM1 é uma doença autoimune e, por isso, cursa com auto-anticorpos detectáveis em exames laboratoriais e sua forma de diagnóstico geralmente é feita em situações mais graves.

Palavras-chave: **DM1; EXAMES LABORATORIAIS; AUTOANTICORPOS; AUTOIMUNIDADE; PARÂMETROS**